



AMOSTRAGEM DE SEMENTES DE GRÁPIA (*Apuleia leiocarpa*) NO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA GRÁPIA

HENRIQUE BALDI FACCEND¹; ROBERTO TOMASI JUNIOR²; PAULO ROBERTO MACHADO³; HENDRICK DA COSTA DE SOUZA⁴

¹Centro de Ensino Superior Riograndense – henriquefaccenda@cesurg.com

²Associação Sarandiense de Proteção ao Ambiente Natural – asapansarandi@gmail.com

³Centro de Ensino Superior Riograndense – paulomachado@cesurg.com

⁴Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal (UFSM) – hendrick.souza@acad.ufsm.br

1 A ORGANIZAÇÃO

O Parque Natural Municipal da GrápiA (PNMG) se localiza próximo ao perímetro periurbano de Sarandi-RS, a cerca de 1.500 metros da sede administrativa, próximo ao Bairro Ipiranga. O parque leva o nome popular da espécie *Apuleia leiocarpa* (Vogel.) J.F.Macbr. devido a relevância e frequência destes indivíduos dentro de sua área, e são regionalmente ameaçadas de extinção. Nativa das florestas do alto Uruguai e da depressão central (Sobral et al. 2006), ocupou grande parte das florestas do planalto norte do Rio Grande do Sul, hoje restrita a fragmentos florestais particulares e unidades de conservação. Quando aos riscos e ameaça de extinção, o decreto estadual nº 51.109/2014, apresenta a espécie como criticamente ameaçada "CR", sendo que para o Brasil, a portaria MMA ° 148/2022, apresenta a espécie como vulnerável "VU".

O PNMG possui 9,27 hectares e foi criado pela Lei Municipal nº 3.960 (2010) com o propósito de servir como local de preservação ambiental, sendo mantenedor da biodiversidade e propício ao desenvolvimento de atividades de educação ambiental. Foi registrado no Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC) sob o nº 603.00046/22 e possui Plano de Manejo elaborado em 2024 por equipe técnica multidisciplinar, com participação de membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA), da Associação Sarandiense de Proteção ao Ambiente Natural (ASAPAN), do Centro de Ensino Superior Riograndense (CESURG) e do Departamento Municipal de Meio Ambiente (DMMA).

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Em 06 de abril de 2025 foi realizada a primeira incursão a campo para amostragem de sementes de grápiA, em colaboração entre as entidades ASAPAN, CESURG e UFSM (Universidade Federal de Santa Maria). Os pesquisadores e profissionais voluntários percorreram a trilha principal do parque, com a devida autorização do órgão gestor (DMMA), e no entorno das espécimes mais representativas da *Apuleia leiocarpa* realizaram coletas de sementes.

2.1 O DESAFIO/OPORTUNIDADE

A identificação das sementes de grápiA é desafiadora no sentido de serem relativamente pequenas e se dispersarem facilmente entre o sub-bosque, além de não possuírem coloração que se destaque no meio. Suas vagens possuem entre 2 e 4 centímetros de diâmetro, e as sementes internas possuem padrão próximo de 2 milímetros.

A espécie pode alcançar 35m de altura, com tronco retilíneo revestido por casca ritidoma reticulada, subescamoso, de cor alaranjada. Folhas compostas imparipinadas, com 5-11 folíolos elípticos a oblongo-elípticos, com base a ápice



arredondados, de nervura principal imersa na face superior e proeminente da inferior, de 5-13cm de comprimento. Flores brancas, em panículas terminais e axilares. Frutos do tipo legume achatado indeiscente, com 1-2 sementes (CARVALHO, 2008).

2.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS

Foram estabelecidas duas linhas de pesquisa voltadas à produção de mudas da espécie, desenvolvidas na Universidade Federal de Santa Maria, campus de Frederico Westphalen, no Laboratório de Biotecnologia Florestal e no setor de Melhoramento Genético Vegetal do Departamento de Engenharia Florestal. As pesquisas envolvem clonagem *in vitro*, por meio da micropropagação, e clonagem em jardim clonal, utilizando a técnica de miniestaquia.

3 RESULTADOS PRELIMINARES

Os estudos iniciaram com experimentos de germinação de sementes, multiplicação de brotos *in vitro* e produção de mudas em viveiro, além da implantação de um jardim clonal para obtenção de miniestacas. Os resultados preliminares indicam bom potencial de propagação da espécie por diferentes técnicas de clonagem.

O trabalho realizado no Parque Natural Municipal da Grápia evidencia o compromisso com a conservação da *Apuleia leiocarpa*, espécie nativa e ameaçada de extinção. As ações de coleta de sementes e o início das pesquisas de propagação, tanto *in vitro* quanto em viveiro, representam um importante avanço para a preservação e multiplicação da espécie. Os resultados preliminares demonstram que a grápia possui alto potencial de propagação, reforçando a relevância das parcerias entre instituições de ensino, pesquisa e órgãos ambientais na promoção da conservação da biodiversidade local.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Paulo Ernani Ramalho. **Espécies arbóreas brasileiras: vol. 1**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo, PR: Embrapa Florestas, 2003. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/> . Acesso em: 18 out. 2025.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Parque Natural Municipal da Grápia**. Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura. Sistema Estadual de Unidades de Conservação. Acesso em 09/10/2025. Disponível em: sema.rs.gov.br.

LORENZI, Harri, 1949. *Arvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil*, vol 1, 5ª ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2008.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARANDI. **Plano de Manejo Parque Natural Municipal da Grápia**. Departamento Municipal de Meio Ambiente – DMMA. 2023. Disponível em: sarandi.rs.gov.br.

RIO GRANDE DO SUL. **Decreto Estadual nº 52.109, de 19 de dezembro de 2014**. Declara as espécies da flora nativa ameaçadas de extinção no Estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2014.

SARANDI. **Lei Municipal nº 3.960, de 23 de novembro de 2010**. Cria o Parque Florestal Municipal da Grápia e dá outras providências. Sarandi, 2010.

SOBRAL, M. et al. **Flora arbórea e arborecente do Rio Grande do Sul, Brasil**. São Carlos: Rima/Novo Ambiente, 2006. 350p.